



# PROPOSTA DE ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

## AVALIAÇÃO DE ARTE: 1º BIMESTRE

Autores como Cipriano Carlos Luckesi (1943-), especialista contemporâneo em avaliação, desperta-nos para uma avaliação inclusiva e processual, que considere os limites, as dúvidas e as dificuldades dos alunos. Ao discorrer sobre a avaliação nas escolas, Luckesi acredita que a postura do educador deva ser daquele que avalia, nutre e sustenta o aluno em seus processos, a fim de que este desenvolva autonomia.

Sugerimos que ao longo do bimestre sejam realizados breves diagnósticos e sondagens iniciais, sempre com o objetivo de (re)planejar e intervir constantemente nos conceitos e nas propostas a serem trabalhados com os alunos, lembrando que a avaliação não se limita somente às necessidades dos alunos, mas também às dos professores, afinal, as respostas dos alunos apontarão percursos a serem repensados, além de novas estratégias.

Acreditamos que, com base na concepção de avaliação diagnóstica, processual e dinâmica, o professor melhora o seu percurso de decisões pedagógicas, pensa em novas possibilidades e cria espaços de avaliação das próprias práticas em sala de aula.

Esta sugestão de acompanhamento da aprendizagem não deve ser entendida como um fim em si mesma, mas como uma ferramenta a serviço de uma compreensão dos avanços e das necessidades dos alunos na fase de aprendizagem em que se encontram.

Neste bimestre, as proposições didáticas contemplam as Artes Visuais e a Música, por meio de vivências e práticas artísticas que envolvem a criação, a experimentação e a fruição em Arte. No decorrer das aulas, sugerimos que os alunos estudassem a relação da tecnologia com a arte, explorando diversas linguagens e técnicas artísticas; propusemos o estudo e a compreensão de obras interativas e sensoriais, a fim do despertar para a consciência corporal e as práticas inclusivas na escola; propusemos também a criação de

instrumentos musicais não convencionais a partir de objetos cotidianos e a construção de instalações sonoras interativas, com pesquisas sobre a arte multimídia.

## PROPOSTA AVALIATIVA

Neste bimestre, sugere-se como proposta de acompanhamento da aprendizagem o desenvolvimento de um *blog* com base no percurso criativo e poético construído ao longo das propostas do bimestre.

Acredita-se que esta proposta possa ampliar a discussão dos conteúdos trabalhados em sala de aula, permitir com mais liberdade de expressão a participação dos alunos (incluindo os mais introvertidos da sala) e aproximar a turma e suas produções de toda a comunidade escolar (uma vez que o *blog* pode ser divulgado e compartilhado por todos e para todos da comunidade).

Sabe-se que podemos aprender por toda parte, em fontes como revistas, livros, filmes, documentários, programas e canais educativos, visitas a instituições culturais, como museus, e pela internet, navegando em *sites*, *blogs* e *vlogs*. Na escola, a sala de informática pode ser um grande aliado de alunos e professores, podendo ajudar nas pesquisas, na sistematização de conteúdos e na divulgação de trabalhos, além de promover a integração e a sociabilização entre o grupo.

É importante acompanhar e orientar o processo de desenvolvimento do *blog*, motivando os alunos a participarem. Inicialmente, é interessante pesquisar com a turma o que é um *blog*, o que é necessário para elaborar um e como deve ser feito, além do vocabulário específico da internet, que frequentemente é usado nessa ferramenta de comunicação.

Como temática escolhida para o *blog*, propomos o processo criativo da turma ao longo do bimestre. O *blog* poderá conter registros do processo criativo de cada aluno e dos grupos, incluindo fotografias e vídeos produzidos durante a execução dos trabalhos, textos e endereços de *sites* que nortearam as pesquisas e o desenvolvimento do trabalho; artistas, obras e vídeos que serviram como inspiração; além de relatos pessoais e curiosidades a respeito do bimestre nas aulas de Arte.

É interessante que todos os alunos participem desta proposta, inclusive o professor. Ambos podem postar suas opiniões sobre o próprio trabalho e o trabalho do outro, apontar

o que mais chamou a atenção nos registros do colega, estabelecer relações e comparações; enfim, o importante é se expressar e participar da proposta virtual com muita criatividade e harmonia. Vale lembrar aos alunos a importância do respeito nos comentários sobre os trabalhos dos colegas.

Para a melhor compreensão sobre o processo criativo, sugerimos a leitura do livro **Gesto inacabado – Processo de criação artística**, de Cecília Almeida Salles (5. ed. São Paulo: Intermeios, 2012.). É possível trabalhar fragmentos do texto da autora com a turma, além do relato de outros artistas acerca do processo de criação de obras de arte.

Espera-se que o aluno, em seu percurso de aprendizagem, desenvolva um olhar crítico e sensível sobre o mundo, compreendendo a presença da arte e do processo de criação como parte integrante da humanidade.

## FICHA DE ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

Esta ficha sugerida é apenas uma das muitas possibilidades. É importante ter em mente que a avaliação não deve ser entendida como um fim em si mesma, mas como uma das muitas ferramentas a serviço de uma compreensão dos avanços e das necessidades de cada aluno, respeitando-se o período e o processo de aprendizagem de cada um.

LEGENDA					
TT = Total	EE = Em evolução	ND = Não desenvolvida	NO = Não observado		
Nome:					
Turma:					
Habilidades	TT	EE	ND	NO	Anotações
(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.					

<p>(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.</p>					
<p>(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, <i>performance</i> etc.).</p>					
<p>(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p>					
<p>(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.</p>					

<p>(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p>					
<p>(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.</p>					
<p>(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.</p>					
<p>(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (<i>games</i>, plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.</p>					

<p>(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.</p>					
<p>(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.</p>					
<p>(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, <i>jingles</i>, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.</p>					
<p>(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p>					

(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.					
(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.					

## FICHA DE ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL

A Ficha de Acompanhamento Individual é um instrumento de registro onde podemos verificar e avaliar de forma individual, contínua e diária, a evolução da aprendizagem. Ela serve para que nós, professores, possamos acompanhar o progresso de cada um de nossos alunos.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Apoio a Leitura e Escrita: PRALER**. Brasília, DF: FNDE, 2007. Caderno de Teoria e Prática 6: Avaliação e projetos na sala de aula. p. 20.

LEGENDA					
Total = TT		Em evolução = EE		Não desenvolvida = ND	
Nome:					
Turma:					
Avaliação das aprendizagens					
Objetivos da aprendizagem	Aluno		Professor		Comunidade
	Quais são as potencialidades do aluno?	Quais são as limitações do aluno?	Quais estratégias de ensino-aprendizagem funcionaram bem ao longo do bimestre?	Houve necessidade de reorientar estratégias durante o processo?	Houve envolvimento da comunidade no processo de ensino-aprendizagem?

Refletir sobre o processo de criação por meio de pesquisa, fruição e análise de obras de artistas que exploram a luz em suas produções em diferentes contextos da história da arte.					
Compreender e estudar fenômenos e efeitos luminosos.					
Experimentar a criação individual e coletiva em artes visuais.					
Desenvolver poética pessoal e investigar o processo criativo de artistas.					
Estabelecer relações entre arte e ciência.					
Refletir acerca da arte sensorial e sua relação com a tecnologia.					

Realizar estudos e momentos de fruição com obras sensoriais, bem como o uso da tecnologia para seu desenvolvimento.					
Produzir criações artísticas que explorem os sentidos humanos.					
Realizar exposição de arte sensorial na escola.					
Experimentar a criação coletiva em artes visuais.					
Refletir sobre arte e ciência, bem como sobre arte e tecnologia.					
Refletir sobre a acessibilidade no universo artístico.					
Fruir, identificar e analisar as produções da música experimental.					

<p>Pesquisar, analisar e explorar a criação de instrumentos musicais não convencionais a partir de objetos cotidianos e sua utilização em produções musicais.</p>					
<p>Analisar, explorar e identificar os parâmetros sonoros por meio da experimentação com objetos sonoros ou instrumentos não convencionais.</p>					
<p>Analisar e explorar o registro musical a partir da notação não convencional.</p>					
<p>Fruir e analisar a linguagem da instalação, com foco nas instalações sonoras contemporâneas.</p>					

Explorar e criar uma instalação sonora a partir de instrumentos não convencionais e objetos do cotidiano.					
Fruir e analisar instalações multimídia, com foco na utilização de dispositivos sonoros.					
Refletir sobre as relações entre arte e espaço.					
Fruir e analisar os sons da paisagem sonora local.					
Analisar e explorar as relações entre as artes integradas.					
Pesquisar, explorar e elaborar uma instalação multimídia, manipulando recursos tecnológicos e digitais.					
<b>Desenvolvimento de competências gerais e específicas</b>					

<b>Competências Gerais</b>	<b>TT</b>	<b>EE</b>	<b>ND</b>	<b>Anotações</b>
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.				
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.				
<b>Competências Específicas</b>	<b>TT</b>	<b>EE</b>	<b>ND</b>	<b>Anotações</b>
2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.				

4. Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.				
5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.				
6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.				
8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.				
<b>Valores e atitudes</b>	<b>TT</b>	<b>EE</b>	<b>ND</b>	<b>Anotações</b>
Demostrou interesse e participou das aulas e atividades.				
Propôs análises e criou soluções para os problemas apresentados.				
Valorizou diferentes manifestações culturais e práticas artísticas.				
Partilhou informações, experiências, ideias e sentimentos.				
Exerceu protagonismo e respeito ao lidar com os meios digitais.				
Demostrou interesse e exerceu atitudes relacionadas à prática da cidadania.				
Argumentou de forma ética.				

Arte – 8º ano – 1º bimestre – Plano de desenvolvimento – Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Respeitou sua saúde física e emocional, assim como o sentimento dos colegas.				
Exercitou empatia e valorizou a diversidade.				
Agiu com autonomia e responsabilidade de acordo com princípios éticos.				